

## Integrantes do Grupo 2

Denise da Silva Oliveira

NºUSP: 5388131

Isabella Victória Santana Melhado

NºUSP: 11024709

Lucas Henrique Rodrigues da Silva

NºUSP: 10694592

Luiz Fernando de A. T. Pedrão

NºUSP: 10787334

### Ficha de avaliação do trabalho escrito pelo grupo 3 - Paracoccidioidomicose

O grupo desenvolveu uma pesquisa abrangente da literatura ao longo de dez referências bibliográficas adequadas. Considerando-se o tempo para realização do trabalho e uma pessoa ausente no grupo, o mesmo se encontra muito bem redigido e encadeado logicamente, tornando a leitura fluida e prazerosa.

A estruturação do trabalho em tópicos que tratam de elementos centrais da fisiopatologia da doença facilitou a busca de informações específicas sobre os temas. Os tópicos trataram: 1) de aspectos gerais do agente etiológico e da doença; 2) da epidemiologia da paracoccidioidomicose; 3) do diagnóstico laboratorial; 4) da histopatologia e patogênese; 5) das manifestações clínicas; 6) do tratamento; 7) das sequelas e prognóstico; 8) da proposição de terapias alternativas; e 9) das estratégias de prevenção. Quanto ao encadeamento destes tópicos, nós achamos que o *tema 4. Diagnóstico laboratorial* poderia ser alocado ao final junto aos temas que focam no tratamento, prevenção e outras promissoras estratégias intervencionais, pois pareceu-nos um pouco deslocado do texto inicial. No tópico seguinte, *5. Patogênese e histopatologia*, o grupo retorna a falar brevemente sobre o diagnóstico com coloração de prata, no 10º parágrafo, o que pareceu um pouco repetitivo.

Um detalhe menor, notamos que por vezes ao longo do texto o grupo generalizou o termo *Paracoccidioides brasiliensis* em vez de *Paracoccidioides spp.* para se referir aos fungos causadores da paracoccidioidomicose, embora isto não tenha comprometido o entendimento da mensagem.

O uso de imagens configurou um ponto positivo, tornando a visualização da informação mais fácil e dinâmica.

Seguem algumas pequenas considerações sobre o conteúdo apresentado. Em relação às críticas, ressalta-se que os pontos elencados certamente não comprometeram muito o trabalho. Primeiro, não encontramos divergências de conteúdo entre o texto e o conteúdo que pesquisamos para a apresentação. cremos que o *tema 7.1. Prognóstico e sequelas* deixou vagos os possíveis fatores prognósticos ao dizer "O prognóstico dos pacientes irá depender muito da condição em que o indivíduo se encontra no momento da realização do diagnóstico", sem especificar posteriormente a que se referem estas condições, deixando de citar que se trata do estágio de progressão da doença (que então contribuirá para as sequelas). Em terceiro lugar, poderiam ter sido mencionados os fatores de virulência do fungo, uma vez que são mecanismos importantes para estabelecimento da infecção, evasão ao sistema imune e, assim, para a doença. Por fim, também não foram abordados brevemente os modelos experimentais de infecção pelo *Paracoccidioides spp.*

No restante, o trabalho se encontra bem completo abordando todos os principais tópicos e se mostra bem semelhante com os da apresentação. Desta maneira, o grupo cumpriu com êxito os objetivos propostos.

<b>Parâmetros</b>	<b>Avaliação</b>
Conteúdo dentro dos objetivos propostos	✓
Coerência na subdivisão e encadeamento lógico das informações	✓ (Sugestões neste ponto. Vide texto)
Emprego de recursos gráficos ou tabelas	✓
Conformidade com os temas apresentados em aula e no seminário	✓
Apresentação do conteúdo (Terminologia técnica, didática e clareza nas exposições)	✓
Inclusão de temáticas atuais, inovadoras e/ou relevantes em saúde	✓
Seleção suficiente de fontes bibliográficas apropriadas	✓
Formatação do texto (paragrafação, fonte, alinhamento do texto, etc.)	✓